

CRÔNICA – O Primeiro Dia de Foca¹

Janaína Evelyn Miléo CALDERARO²

Luana Geyselle Flores de MOURA³

Macri COLOMBO⁴

Faculdade Boas Novas, Manaus, AM

RESUMO

Tendo em vista que a crônica trata-se de uma narrativa histórica, uma forma textual com narração curta, seguindo uma ordem cronológica, e tendo por base os fatos do cotidiano, bem como, esportes, artes, política, etc. Por estes motivos, a crônica torna-se uma leitura agradável, fazendo com que o leitor interaja com os acontecimentos e em alguns casos, se identificando com os personagens.

PALAVRAS- CHAVE: Crônica; narração; transporte público; jornalismo.

1. INTRODUÇÃO

A crônica pode ser definida como uma forma textual dentro de um estilo de narração que tem como base o relato sobre fatos que acontecem no cotidiano de qualquer pessoa. Desta forma, trata-se de um texto com escrita leve que conseqüentemente permite uma

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria: Jornalismo, modalidade: Produção em Jornalismo Literário.

² Estudante do 3^o Semestre do curso de Jornalismo da FBN, e-mail: janainacalderaro@hotmail.com

³ Estudante do 3^o Semestre do curso de Jornalismo da FBN, e-mail: luana.geyselle@gmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da FBN, email: macricolombo@hotmail.com

leitura agradável ao leitor, a crônica permite a possibilidade de interagir com os acontecimentos e por sua vez, se identificar com as ações tomadas pelos personagens.

Sempre presentes em jornais, livros e revistas, a crônica é uma leitura que envolve, uma vez que a mesma utiliza da primeira pessoa para aproximar o autor de quem lê. Estabelecendo uma conversa informal, a crônica tende a dialogar sobre até mesmo fatos mais íntimos com o seu leitor.

A crônica pode ser definida também como uma mistura de jornalismo e literatura. O que faz com que receba uma observação atenta sobre a realidade cotidiana e do outro, a construção da linguagem como um jogo verbal.

Uma das características da crônica é o seu corpo, um texto curto, enxuto e de linguagem simples, o que torna o autor ainda mais próximo do leitor independente de faixa etária. Sátira, ironia, romance e o uso da linguagem coloquial na fala dos personagens, a exposição dos sentimentos e reflexões sobre o que se passa, também está presentes nas crônicas.

Os fatos e eventos que até então se mostram banais, ganham na crônica outra “dimensão” graças ao olhar subjetivo e particular do autor. Cabe ao leitor acompanhar como uma testemunha o olhar do cronista que tem a pretensão de registrar de maneira pessoal tal acontecimento. O autor busca em sua essência dá a um evento corriqueiro uma perspectiva, para transformá-lo em um fato singular e único.

Outro aspecto é em relação aos personagens que não tem descrição psicológica profunda, pois, são caracterizadas por uma ou duas características centrais, que são suficientes para compor os traços genéricos, com os quais qualquer leitor possa se identificar. Em geral, os personagens têm nomes comuns ou não tem nome, são chamados apenas por: a moça, o rapaz, a velha, a dona de casa, etc. Desta forma foi desenvolvida a crônica “O Primeiro Dia”. A produção tem por base retratar os fatos reais sobre as perspectivas profissionais de um jovem universitário e as situações enfrentadas por ele enquanto usuário do transporte público.

2. OBJETIVO

Apresentar o desenvolvimento da crônica “O Primeiro Dia”, retratando com bom humor e clareza, o início do primeiro dia de estágio de um estudante de jornalismo. A proposta inicial e abordar os seus desejos e perspectivas profissionais, apresentando o seu

estado atual dentro da profissão e as suas condições enquanto usuário do transporte público. Utilizando linguagem simples e de fácil entendimento a todos os leitores.

3. JUSTIFICATIVA

A concretização desta crônica e deste paper foi realizada tendo em vista a leveza e interação que a crônica possui em sua essência, retratando de forma leve e descontraída a ilusão de um personagem sobre as suas perspectivas no mercado de trabalho.

Podemos avaliar que à medida que o tempo passou o personagem amadureceu as suas ideias e de uma forma ou de outra sofreu a desilusão de suas ilusões, mas que da mesma forma continuou a percorrer o caminho não mais na ânsia de salvar o mundo, mas sim por amar a profissão.

A crônica tem por base também uma leve crítica ao transporte público, em relação à divisão de espaço e tempo gasto dentro de um ônibus para se locomover até o devido destino, fator que se mostra ‘normal’ em diversas cidades do país. Apesar de todas as intervenções realizadas, as condições continuam insatisfatórias para grande parte da sociedade.

Desta forma, a crônica visa interagir com o leitor, apresentando uma visão bem humorada das ilusões que são vulneráveis a qualquer estudante de qualquer outro curso. Retratando de forma engraçada o começo do dia de uma pessoa que precisa enfrentar as situações caóticas do transporte coletivo, como a superlotação, passando pelos seus sonhos e perspectivas profissionais até a sua fase atual.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

No curso de Jornalismo da Faculdade Boas Novas - FBN, na disciplina de Teoria do Jornalismo, fui instruída a produzir uma Crônica. Depois de algumas pesquisas sobre seus conceitos e características, foi definido o tema a ser abordado.

Logo, a crônica foi realizada buscando uma melhor forma de se aproximar de situações e fatos do cotidiano de uma pessoa comum, de forma que a mesma crie no leitor a vontade de interagir e conseqüentemente se identificar. O intuito é transmitir por meio de uma crônica humorística, os sonhos e as perspectivas criadas por um jovem estudante que sonha em ter um grande reconhecimento através da sua profissão.

Abordando com humor o fato de querer ser um profissional famoso, algo bastante encontrado em jovens estudantes de qualquer área de ensino.

Quanto à elaboração escrita do trabalho apresentado, o mesmo segue as características de um artigo científico, “Texto escrito para ser publicado num periódico especializado e tem o objetivo de comunicar os dados de uma pesquisa, seja ela experimental quase experimental ou documental” (AZEVEDO, 2001, p. 82). Para que haja confirmação sobre o assunto abordado, foram explorados livros, revistas e sites.

Para finalização, a crônica foi analisada, tendo em vista que a mesma deve estar dentro dos padrões de escrita de uma crônica. A realização da análise foi dada pela própria acadêmica do 3º período de Jornalismo, e orientada pela professora da Faculdade Boas Novas, Macri Colombo.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A Crônica “O Primeiro Dia de Foca” aborda situações do primeiro dia de estágio de um estudante de Jornalismo. A crônica divide-se entre a sua dificuldade para chegar até o trabalho; a vontade de ser um jornalista famoso; e as dificuldades encontradas durante a execução do trabalho jornalístico.

Um texto enxuto e de palavras simples, a crônica visa ser de fácil entendimento para quaisquer que sejam os níveis sociais.

6. CONSIDERAÇÕES

Na disciplina de Teoria de Jornalismo, fica evidente a prática e o papel do jornalista perante a sociedade. Por meio da crônica, produção textual com gênero entre o jornalismo e a literatura, o jornalista tem maior possibilidade de se aproximar dos seus leitores, por meio de personagens e fatos do cotidiano que são narrados com detalhes.

Logo, a produção desta crônica foi de suma importância para maior compreensão das características, tendo em vista que este é um texto muito presente em jornais e revistas.

REFERÊNCIAS

www.brasilecola.com.br – Acessado em 05/09/2013

www.infoescola.com.br – Acessado em 05/09/2013